

COLEÇÃO GRANDES JULGAMENTOS DA HISTÓRIA

COORDENADORES

Luiz Eduardo Gunther • Marcelo Bueno Mendes



MARIE LAFARGE

**O Passado e o Presente da Mulher
no Banco dos Réus**

Marion Bach

JURUÁ
EDITORA

Resumo de Marie Lafarge. O Passado e o Presente da Mulher no Banco dos Réus - Coleção Grandes Julgamentos da História

França, 1840. Marie Lafarge é acusada pelo homicídio do próprio marido, Charles Lafarge. O crime contou com grande repercussão. No Tribunal lotado, a cadeira dos réus era o único espaço ocupado por uma mulher.

À época, mulheres não podiam exercer o direito ao voto ou compor o corpo de jurados. Marie Lafarge foi (supostamente) julgada pelos seus pares. E condenada. Brasil, 2017. A condição da mulher - no banco dos réus ou fora dele - ainda precisa ser discutida.

Não obstante a mulher tenha conquistado espaço e direitos, os discursos utilizados no Tribunal do Júri - que se afastam da linguagem técnica e se aproximam dos discursos sociais - evidenciam a desigualdade e a relação de poder que ainda marcam a sociedade.

Há a contínua produção do que é "ser homem" e do que é "ser mulher" e, conseqüentemente, do (triste e perigoso) binômio desvio-correto, anormal-normal, condenáveis -não condenáveis. A proposta desta coleção é de oferecer ao público leitor uma nova metodologia de apreensão dos conteúdos jurídicos.

Trata-se de um projeto transdisciplinar que visa o colaboracionismo metodológico que ordene criticamente o pensamento jurídico. Pensamento que ultrapasse os limites de cada seara do saber isoladamente. Participam desta coleção: juristas, historiadores, filósofos, sociólogos, politólogos, antropólogos, psicólogos, linguistas, dentre outros.

Da implicação dialógica de múltiplas disciplinas seus autores procuram obter novos dados que, articulados entre si, permitem o intercâmbio de ideias que viabilize a construção de meta pontos-de-vistas. Para a concretização deste projeto, seus autores resgatam julgamentos e

personagens célebres que se convertem em exemplos privilegiados (tipos-ideais) e que permitem, por meio de categorias conceituais, pensar e re-significar as particularidades e generalizações histórico-jurídicas.

É um convite à reflexão por intermédio de cânones interpretativos que fogem ao convencional. Ao mesmo tempo científico e didático, cada tomo fornecerá ao leitor um panorama crítico-conceitual que se distancia do lugar comum.

Esse é o propósito. Buscar no caleidoscópio dos múltiplos conhecimentos o compartilhamento do saber transformador. Não é uma coleção somente para juristas. Poderão debruçar-se sobre cada opúsculo todos aqueles que desejam pensar a justiça por suas variáveis dimensões conceituais.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)